



TOP CIDADANIA 2026

CASE:

Da ação pontual à política estruturada: COMO A MEDABIL TRANSFORMOU INVESTIMENTO SOCIAL EM IMPACTO REAL E CONTÍNUO

Categoria: Organização

Autores: Mateus Sasso e Júlia Sasso



ÍNDICE

SINOPSE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO.....	3
2.1 O Programa: Cenário e Justificativa.....	3
2.2 O Programa: Objetivos e Metas.....	7
2.3 O Programa: Local e Público-alvo.....	8
2.4 O Programa: Metodologia e Ações.....	10
2.5 O Programa: Investimentos e Recursos Humanos e Financeiros.....	12
2.6 O Programa: Principais Resultados.....	14
3. CONCLUSÃO.....	16
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	18
5. INFORMAÇÕES DOS AUTORES.....	19

SINOPSE

Com o aumento das demandas comunitárias e a necessidade de gerar um impacto social real e duradouro, a Medabil desenvolveu o Programa Estruturar para Transformar, consolidando uma política de investimento social alinhada aos princípios ESG e à expertise técnica da organização. A iniciativa já beneficia quatro instituições sem fins lucrativos que atuam com pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade social: Instituto Madre Gentília Clivatti, APASPI, AAMA e Recanto São Francisco.

O principal diferencial do Programa está na utilização do conhecimento técnico da equipe Medabil como ferramenta de transformação social, por meio do desenvolvimento de soluções de engenharia, fabricação de estruturas metálicas e apoio especializado para melhorias estruturais das instituições atendidas. Até o momento, os investimentos são superiores a R\$ 134 mil, além do impacto social relacionado à ampliação da acessibilidade, segurança, acolhimento e qualidade dos atendimentos prestados às comunidades.

A iniciativa também fortaleceu a cultura organizacional da empresa, ampliando o engajamento dos colaboradores e consolidando uma atuação social contínua, estruturada e alinhada à estratégia de sustentabilidade da companhia. Mais informações podem ser obtidas com Mateus Sasso, gerente corporativo de Recursos Humanos da Medabil, pelo e-mail mateus.sasso@medabil.com.br.

1. INTRODUÇÃO:

Vivemos um contexto global em que as organizações são cada vez mais demandadas por posicionamentos consistentes frente aos desafios sociais. Temas como mudanças climáticas, impacto socioambiental, sustentabilidade para a sociedade, os negócios e as gerações futuras conferem à responsabilidade social corporativa um papel estratégico na estrutura organizacional. Conforme propõe Archie Carroll, a atuação das empresas deve ir além dos resultados econômicos, incorporando compromissos éticos e sociais com as comunidades em que estão inseridas.

No cenário brasileiro, essa atuação tem evoluído de iniciativas pontuais para modelos estruturados de investimento social, capazes de gerar impacto contínuo e transformador, como destaca Graziella Comini. Ao assumirem essa demanda, as organizações passam a atuar como agentes de desenvolvimento local, promovendo melhorias concretas nas condições de vida, fortalecendo instituições e ampliando oportunidades.

Esse movimento também repercute no ambiente interno, mobilizando e engajando colaboradores em torno de um propósito comum, o que contribui para o fortalecimento da cultura organizacional, conforme evidenciado por Edgar Schein. Além disso, ao integrar impacto social à sua estratégia, as empresas consolidam um ativo relevante para o negócio, fortalecendo sua reputação, ampliando sua legitimidade institucional e gerando valor sustentável no longo prazo, conforme defendem Michael Porter e Mark Kramer. Nesse contexto, a responsabilidade social deixa de ser periférica e passa a representar uma oportunidade concreta de transformação, tanto para a sociedade quanto para a própria organização, como

demonstra a trajetória da Medabil na estruturação de sua política de investimento social.

Ao longo de sua trajetória, a companhia sempre manteve iniciativas voltadas ao apoio de instituições sociais, especialmente por meio de doações e ações pontuais. Desde 2016, essas práticas passaram a ganhar maior consistência, com a realização de projetos específicos e pontuais junto a instituições da comunidade. Embora relevantes, o atendimento de tais demandas ainda carecia de maior sistematização e direcionamento estratégico, o que limitava o potencial de geração de impacto social contínuo. Com o amadurecimento dessas iniciativas, a empresa identificou a necessidade de evoluir, passando de um modelo reativo e pontual para uma atuação mais estruturada e estratégica, capaz de ampliar o alcance e garantir maior efetividade dos investimentos sociais.

A Medabil é uma empresa gaúcha, fundada em 1967, e possui cerca de 700 colaboradores. Atuante em todo território nacional e em mais de 30 países da América Latina, Europa e África, a companhia é referência em soluções construtivas metálicas, operando em projetos, fabricação e montagem de estruturas metálicas para os mais diversos tipos de empreendimentos.

Tem como Missão: Garantir aos clientes serviços e soluções inovadoras, com paixão, segurança e liderança, satisfazendo colaboradores e acionistas; Visão: Ser líder e a melhor empresa de serviços e soluções construtivas na América Latina, gerando valor para clientes, parceiros e acionistas; e Valores: Foco no Cliente; Orientação para Resultados; Atuação Integrada; Comunicação; Flexibilidade para Mudanças; Gestão de Pessoas; e Visão Empresarial.

Com o propósito de criar e estabelecer uma atuação social mais efetiva e estruturada, a Medabil instituiu o Programa **Estruturar para Transformar**,

impulsionada pela compreensão de que, para gerar transformação social consistente, seria necessário estabelecer critérios, governança e direcionamento estratégico para as iniciativas apoiadas. Para isso, mobilizou suas equipes internas, estabeleceu um comitê específico para o Programa, definiu uma política com objetivos, critérios, meios de acompanhamento e avaliação de resultados, que pode ser verificada na íntegra no item 1 do arquivo de *Anexos*. E, desde 2025, entidades já vêm sendo assistidas em suas demandas de acordo com todo o trabalho que foi desenvolvido e aplicado.

Neste case, demonstraremos como se deu cada etapa do Programa, do diagnóstico da problemática, passando pela definição dos objetivos, planejamento de ações, metodologia e execução, até a avaliação dos resultados alcançados e planos de continuidade para o futuro.

2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

2.1 O Programa: Cenário e Justificativa

Em seus quase 60 anos de história, a Medabil sempre manteve uma atuação social alinhada aos seus valores, realizando ações de forma espontânea ou atendendo a pedidos de auxílio de entidades ou da comunidade. Essas iniciativas ocorriam principalmente por meio de doações pontuais, apoio a instituições locais e atendimento de demandas específicas, sem um processo estruturado formal e sem um direcionamento estratégico contínuo.

Entre as principais limitações desse modelo estavam a ausência de critérios claros para definição dos apoios; a dificuldade de mensuração dos resultados; a falta de continuidade das ações; e o baixo envolvimento dos colaboradores. Além disso,

havia também dúvidas e dificuldades nos processos de aprovação de pedidos, o que tornava as decisões mais lentas e menos estruturadas.

O aumento das demandas externas e a necessidade de maior eficiência no uso dos recursos destinados pela empresa às iniciativas sociais impulsionaram a criação de uma política estruturada, capaz de garantir continuidade, transparência e alinhamento estratégico. Além disso, aproximadamente 90% dos colaboradores da unidade de Nova Bassano/RS residem nesta cidade e noutras próximas, como Nova Prata e Nova Araçá - regiões nas quais a Medabil se destaca como uma das principais empregadoras. Esse contexto fortalece o senso de responsabilidade social e o desejo de contribuir ativamente com a comunidade local e, assim, a proximidade entre empresa, colaboradores e comunidade fez emergir a ideia de ampliar a contribuição social de forma mais estruturada.

Ainda em 2025, durante a organização do programa interno MAIS – Mês de Atitude Interna de Segurança, voltado à promoção da cultura de segurança entre os colaboradores, surgiu um novo olhar: a possibilidade de ampliar o impacto dessas ações de conscientização e cuidado, promovidas pelo programa, também para a comunidade - o que representava uma evolução das práticas sociais já existentes. O Programa MAIS tem como principal objetivo fortalecer a cultura de segurança na Medabil, mostrando que esse assunto é responsabilidade de todos e deve fazer parte das atitudes do dia a dia.

Em 2026, o tema do Mês de Atitude Interna de Segurança foi: “O nosso trabalho molda o metal, a nossa segurança molda o futuro”, reforçando a importância do comportamento seguro e da atenção às atividades e destacando que pequenas atitudes fazem grande diferença na prevenção de acidentes. Entre os principais temas trabalhados pelo MAIS neste ano destacam-se:

- Uso de drogas e suas consequências à família e à sociedade, em parceria com o Comando Rodoviário de Nova Bassano/RS, trazendo uma reflexão sobre escolhas e seus impactos na vida pessoal e profissional;
- Uso de telas na infância e adolescência, com a psicóloga Eloise Ziliotto, abordando saúde mental e equilíbrio no dia a dia;
- Movimentação segura de materiais com pontes rolantes, com foco técnico na prevenção de acidentes nas operações;
- Educação financeira e seu impacto na qualidade de vida, em parceria com o Sicredi, conectando segurança com bem-estar e estabilidade pessoal;
- Abordagem do tema “Saber envelhecer é uma arte”, realizada pelo Instituto Madre Gentília Clivatti, proporcionando o pensamento sobre cuidado, respeito e valorização da vida em todas as fases.

Além das palestras, o Programa contou com outras ações importantes, como:

- Avaliações de saúde (perfil lipídico);
- Circuito saúde com atividades de bem-estar;
- Práticas de atividade física;
- Ações de conscientização ambiental;
- Espaços de diálogo, como o Mural de Prevenção.

Desde 2014, durante a realização do MAIS, passou-se a selecionar uma instituição sem fins lucrativos para receber apoio, conectando o cuidado interno com o compromisso social externo e fortalecendo a conexão empresa - comunidade. No ano passado, foram realizadas doações de tampinhas para o Quintal da Terra, de Serafina Corrêa/RS, um projeto que atua com foco social e ambiental, promovendo a arrecadação de tampinhas plásticas para gerar recursos destinados a causas sociais, além de incentivar a sustentabilidade.

Já em 2026, a entidade escolhida durante o MAIS foi o Instituto Madre Gentília Clivatti, de Nova Prata/RS. Criado em 2014, o local atua como entidade filantrópica voltada ao acolhimento e qualidade de vida da população idosa. Atualmente, atende a 46 idosos e conta com equipe de colaboradores e profissionais da saúde, além do apoio da comunidade por meio de doações.

Atendendo a uma demanda imediata, verificada em visita à instituição, a empresa fez a doação de 3.065 fraldas geriátricas, contribuindo diretamente para o cuidado e bem-estar dos idosos atendidos pelo Instituto. E foi a partir desse contato mais próximo, que foi evidenciada uma necessidade estrutural mais profunda: a ausência de um espaço adequado para a realização de atividades de fisioterapia para os idosos.

Diante dessa demanda, a Medabil identificou a oportunidade de contribuir de forma mais estratégica e sustentável através da sua expertise no mercado, oferecendo:

- Utilização da engenharia interna para o desenvolvimento do projeto;
- Uso da capacidade fabril para a produção das estruturas metálicas;
- Aplicação do *know-how* técnico da empresa para viabilizar uma solução real, com eficiência e otimização de custos.

Para a Medabil, especialista em construções metálicas e detentora do conhecimento construtivo técnico e operacional, o apoio transcorre com maior familiaridade e redução de valores para a realização dessas obras. Dessa forma, as iniciativas desenvolvidas passam a atender à comunidade em geral, com elevada probabilidade de também beneficiar diretamente familiares dos próprios colaboradores, reforçando o vínculo entre a organização e o território em que está inserida.

Surgia então o Programa Estruturar para Transformar, com a proposta de estabelecer uma estrutura de investimento social efetiva e duradoura, a partir de um modelo de governança definido, começando pela formação de um comitê responsável pela avaliação e seleção dos projetos apoiados. Além disso, foram estabelecidos critérios claros para a escolha das instituições, bem como diretrizes para a aplicação dos recursos e acompanhamento das iniciativas. Tudo isso será detalhado a seguir.

2.2 O Programa: Objetivos e Metas

O Programa Estruturar para Transformar, como indica seu nome, nasceu com o objetivo de estruturar uma política de investimento social capaz de:

- Organizar e direcionar as ações sociais da empresa;
- Ampliar o impacto gerado nas comunidades atendidas;
- Garantir continuidade e consistência das iniciativas;
- Alinhar as ações ao posicionamento institucional e às diretrizes ESG.

Percebe-se que a atuação social da empresa se diferencia pelo uso de sua própria expertise técnica, especialmente no desenvolvimento de soluções em estruturas metálicas, contribuindo de forma efetiva para a melhoria da infraestrutura das instituições atendidas. Assim, o papel da Medabil deixou de se restringir ao apoio pontual às instituições beneficiadas e passou a assumir caráter estruturante e transformador, alinhado aos princípios do Programa e ao compromisso da empresa com o desenvolvimento social das comunidades onde está inserida.

As iniciativas desenvolvidas contribuíram para fortalecer instituições sociais, ampliar a qualidade dos atendimentos prestados e promover melhorias concretas em infraestrutura, acolhimento e bem-estar dos públicos atendidos.

Já quanto ao impacto para a empresa, temos:

- Fortalecimento da cultura organizacional voltada à responsabilidade social;
- Engajamento dos colaboradores em ações com propósito;
- Conexão entre o negócio (estrutura metálica) e impacto social real;
- Desenvolvimento do senso de pertencimento e orgulho entre os colaboradores;
- Integração entre as áreas internas em prol de um projeto beneficente comum;
- Reforço da atuação ESG da organização.

2.3 O Programa: Local e Público-alvo

O Programa Estruturar para Transformar é desenvolvido principalmente nos municípios de Nova Bassano, Nova Prata, Nova Araçá, Paraí e região, na Serra Gaúcha, localidades diretamente conectadas à atuação da Medabil e à realidade social vivenciada por seus colaboradores e comunidades do entorno.

A iniciativa tem como público-alvo organizações da sociedade civil e instituições sem fins lucrativos que atuam diretamente com pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade social, especialmente nas áreas de acolhimento de idosos, inclusão de pessoas com deficiência, proteção animal, convivência comunitária e promoção da qualidade de vida. Alinhado à Política do Programa Estruturar para Transformar, as instituições beneficiadas são selecionadas a partir de critérios técnicos e sociais, considerando relevância comunitária, necessidades reais de infraestrutura, potencial de impacto social, alinhamento aos princípios ESG e viabilidade de execução das soluções propostas. O processo de avaliação e aprovação é conduzido por Comitê interno multidisciplinar, composto por representantes das áreas de SSMA, RH, Engenharia e Produção.

Até o momento, quatro instituições estão sendo atendidas pelo Programa:

- Instituto Madre Gentília Clivatti (Nova Prata/RS): entidade filantrópica voltada ao acolhimento de idosos, atualmente responsável pelo atendimento de 46 residentes. O projeto desenvolvido pela Medabil contempla a construção de uma sala de Fisioterapia e ampliação de banheiro, promovendo melhorias em acessibilidade, conforto e qualidade dos atendimentos. Imagens do projeto e da instituição encontram-se no item 2 do arquivo de *Anexos*;
- APASPI (Associação dos Pais e Amigos dos Surdos de Parai/RS): associação dedicada ao atendimento de pessoas com deficiência e suporte às famílias, por meio de atividades terapêuticas, acompanhamento multidisciplinar e ações de inclusão social. A Medabil desenvolveu projeto estrutural destinado à cobertura da área de equoterapia da instituição, conforme mostra o item 3 do arquivo de *Anexos*;
- AAMA (Associação Amiga dos Animais, de Nova Prata/RS): entidade sem fins lucrativos voltada ao acolhimento e proteção de animais abandonados ou vítimas de maus-tratos, atendendo atualmente a mais de 120 cães. O Programa contemplou a construção de cobertura para as baias utilizadas no abrigo dos animais. Imagens estão disponíveis no item 4 do arquivo de *Anexos*;
- Recanto São Francisco (um dos pontos turísticos de Nova Bassano/RS): espaço comunitário voltado à convivência social, lazer e integração da comunidade local. O apoio da Medabil incluiu a revitalização do sistema de iluminação do espaço por meio da fabricação e doação de postes metálicos, demonstrado no item 5 do arquivo de *Anexos*.

O Programa possui potencial de ampliação gradual para novas instituições e municípios, considerando disponibilidade orçamentária, critérios técnicos e alinhamento às diretrizes da Política de Investimento Social e ESG da empresa.

2.4 O Programa: Metodologia e Ações

Com o surgimento da necessidade de estruturar suas práticas de investimento social, uma das principais ações foi a elaboração da Política do Programa, um documento onde estão relacionadas as principais diretrizes da iniciativa: definição de critérios técnicos, priorização de projetos e criação de um fluxo estruturado de avaliação. O documento foi desenvolvido de forma multidisciplinar pelo Comitê do Programa, com base em boas práticas de investimento social e foco em geração de impacto sustentável.

Conforme a Política, caberá ao Comitê do Programa Estruturar para Transformar, em alinhamento com a diretoria, coordenar todas as ações relacionadas ao Programa, garantindo:

- Definição anual do orçamento;
- Gestão dos critérios de seleção das instituições beneficiadas;
- Análise, priorização e aprovação dos projetos;
- Acompanhamento da execução das iniciativas;
- Registro, controle e reporte dos indicadores e resultados sociais obtidos.

Além disso, o Comitê também será responsável por avaliar viabilidade técnica, custos e impactos dos projetos a serem apoiados; priorizar instituições conforme critérios objetivos; aprovar ou reprovar solicitações; e emitir parecer formal sobre cada demanda. Quanto aos critérios de elegibilidade das instituições

beneficiadas, o documento destaca que serão consideradas elegíveis instituições que atendam aos seguintes requisitos:

- Sejam organizações sociais ou quaisquer instituições sem fins lucrativos, formalmente constituídas;
- Atuem diretamente com pessoas ou comunidades em situação de vulnerabilidade;
- Apresentem necessidades reais de melhoria de infraestrutura;
- Possuam projetos alinhados aos princípios ESG;
- Aceitem acompanhamento, prestação de contas e auditorias, quando aplicável.

As doações poderão consistir em: materiais metálicos; componentes excedentes com possibilidade de reaproveitamento; soluções construtivas; e horas técnicas de engenharia e projetos. A execução das obras seguirá planejamento interno, respeitando cronograma, orçamento e capacidades operacionais. Além disso, todas as atividades devem respeitar normas técnicas, requisitos legais e práticas de segurança, e o uso de materiais deve priorizar sustentabilidade, reaproveitamento e redução de resíduos.

Basicamente, o Programa opera a partir de um fluxo estruturado que contempla: Recebimento da Solicitação → Triagem Inicial → Análise Técnica e Social → Avaliação e Priorização pelo Comitê Gestor → Planejamento da Execução → Formalização → Execução do Projeto → Monitoramento e Acompanhamento → Avaliação de Resultados e Impacto.

A partir do recebimento da solicitação, a Medabil realiza uma análise técnica detalhada, buscando compreender o contexto da instituição, a necessidade apresentada e as condições existentes no local. Com base nesse diagnóstico, são

propostas soluções viáveis, seguras e alinhadas à realidade da entidade. O desenvolvimento dos projetos envolve equipes técnicas internas, que atuam na concepção, dimensionamento e planejamento das estruturas, garantindo qualidade e conformidade com os requisitos técnicos e de segurança.

Após a definição da solução, inicia-se o planejamento da execução, com organização de cronograma, definição de etapas e alinhamento com a instituição beneficiada. A produção das estruturas e a preparação dos materiais seguem os padrões da empresa, assegurando o mesmo nível de qualidade aplicado aos projetos comerciais. Isso inclui o cumprimento de normas técnicas aplicáveis, controle de qualidade nos processos produtivos, rastreabilidade de materiais, precisão nos processos de fabricação e atenção aos requisitos de segurança.

Além disso, são observados critérios como durabilidade das estruturas, adequação ao uso previsto, confiabilidade das soluções e conformidade com as especificações de engenharia. As etapas de produção contam com inspeções e validações internas, garantindo que os materiais e estruturas entregues atendam aos mesmos níveis de exigência praticados no mercado. Esse cuidado assegura que as soluções destinadas às instituições não apenas atendam às necessidades imediatas, mas também ofereçam segurança, longevidade e desempenho adequado ao longo do tempo, reforçando o compromisso da Medabil com a excelência em todas as suas entregas.

Mostraremos, no tópico 2.6 deste case, os principais resultados já alcançados nas instituições atendidas pelo Programa Estruturar para Transformar.

2.5 O Programa: Investimentos e Recursos Humanos e Financeiros

A implementação do Programa Estruturar para Transformar demandou a mobilização integrada de recursos financeiros, técnicos e humanos da Medabil, envolvendo diferentes áreas da companhia na estruturação, análise, aprovação e execução das iniciativas sociais desenvolvidas. Conforme estabelecido na Política do Programa, a gestão das ações é conduzida por um Comitê multidisciplinar responsável pela definição orçamentária, avaliação técnica das demandas, acompanhamento das execuções e monitoramento dos resultados sociais obtidos.

Além do investimento financeiro direto, o principal diferencial refere-se à aplicação da expertise técnica da Medabil em engenharia, fabricação e soluções metálicas, direcionando conhecimento especializado, horas técnicas e capacidade produtiva para projetos de impacto social. As iniciativas contemplam desde o desenvolvimento de projetos estruturais até a destinação de materiais, reaproveitamento de componentes e apoio técnico às instituições beneficiadas.

Até o momento, o Programa contabiliza um investimento total de R\$ 134.621,09, distribuídos entre despesas com passagens, locações e estadias, contratação de instrutores, refeições, infraestrutura para realização das atividades, recursos audiovisuais e materiais didáticos. Nos itens de 6 a 10 do arquivo de *Anexos* é possível verificar o investimento da empresa em cada projeto realizado nas instituições apoiadas pelo Programa.

Além dos recursos financeiros, participaram diretamente da operacionalização dos projetos profissionais das áreas de Engenharia, Produção, RH, ESG, Logística, além de lideranças corporativas, reforçando o caráter transversal da iniciativa dentro da organização. Estima-se que o número de horas técnicas dedicadas pelos colaboradores da Medabil esteja na ordem de 50 horas por projeto. Importante

destacar que a estruturação do Programa também prioriza princípios de sustentabilidade e eficiência operacional, com incentivo ao reaproveitamento de materiais e utilização responsável dos recursos disponíveis, alinhando impacto social, responsabilidade ambiental e viabilidade operacional.

2.6 O Programa: Principais Resultados

O primeiro projeto desenvolvido dentro dessa nova lógica estruturada foi junto ao Instituto Madre Gentília, marcando o início efetivo do Programa Estruturar para Transformar. A partir dessa experiência inicial, novas instituições passaram a ser contempladas de forma sequencial, como APASPI, AAMA e Recanto São Francisco, evidenciando a consolidação do modelo e a continuidade das ações. As iniciativas já desenvolvidas vêm proporcionando melhorias concretas na infraestrutura das instituições beneficiadas, ampliando a segurança dos espaços, qualificando os atendimentos prestados e fortalecendo a capacidade de acolhimento das entidades atendidas.

No Instituto Madre Gentília Clivatti, a ampliação do banheiro e a construção de uma sala de Fisioterapia representaram avanços importantes para o acolhimento dos idosos atendidos pela instituição. As melhorias proporcionaram mais conforto, segurança, acessibilidade e agilidade nos atendimentos realizados diariamente. Conforme destaca a secretária da instituição, Eduarda Miotto, “a demanda poderá ser atendida com mais rapidez e eficiência, promovendo mais qualidade de vida, bem-estar, autonomia e dignidade no atendimento diário”, relata.

Já na APASPI, a implantação da estrutura metálica destinada à cobertura da área de equoterapia trouxe melhorias relacionadas à segurança, acessibilidade e continuidade dos atendimentos terapêuticos. A cobertura facilitará o deslocamento

do cavalo até a rampa e permitirá que os praticantes realizem a montaria com mais segurança, reduzindo riscos e garantindo maior continuidade das atividades terapêuticas e educativas. “Contribuiu muito para o desenvolvimento da instituição, ampliando sua capacidade de acolhimento e evidenciando a importância de parcerias que promovem cuidado, acessibilidade e responsabilidade social”, disse a equitadora Érica Theodoro.

Na AAMA, a cobertura do novo pavilhão proporcionará melhores condições de abrigo e cuidado aos mais de 120 animais atendidos pela instituição, contribuindo para ampliar a proteção em períodos de frio, chuva e calor, além de fortalecer a capacidade da entidade em continuar realizando resgates e atendimentos. Segundo a presidente Taciane Dalssasso, “é um apoio que faz diferença real na vida deles e para toda a comunidade”, elogia.

No Recanto São Francisco, o apoio da Medabil contribuiu para a revitalização da infraestrutura de iluminação do espaço comunitário, fortalecendo sua utilização pela comunidade local e ampliando as possibilidades de convivência, lazer e integração social. “Em breve, nosso recanto será entregue à comunidade bassanense, que poderá desfrutar deste espaço dedicado ao lazer, à convivência e à oração”, vislumbra o padre Marciano Petrykovski.

Outro resultado relevante está relacionado à aplicação prática da expertise técnica da Medabil em benefício da comunidade. Ao direcionar soluções de engenharia, fabricação metálica, reaproveitamento de materiais e apoio técnico especializado para projetos sociais, a empresa ampliou o alcance de sua atuação ESG e fortaleceu a conexão entre conhecimento técnico e transformação social.

Até o momento, o Programa contabiliza:

- Uma política estruturada e formalizada de investimento social;

- Quatro instituições diretamente beneficiadas;
- Investimentos superiores a R\$ 134 mil;
- Participação integrada de diferentes áreas técnicas e estratégicas da Medabil;
- Desenvolvimento de soluções alinhadas às necessidades específicas de cada instituição atendida.

Além dos impactos externos, o Programa também gerou reflexos importantes na cultura organizacional da Medabil, fortalecendo valores já presentes na companhia, como atuação integrada, gestão de pessoas, visão empresarial, comunicação e responsabilidade social. O engajamento dos colaboradores tornou-se um dos principais diferenciais da iniciativa, especialmente pela participação ativa nas ações, indicação de instituições e sentimento de orgulho em fazer parte de uma organização comprometida com o desenvolvimento das comunidades onde atua.

Ainda sob a perspectiva interna, os ganhos também são percebidos no fortalecimento da reputação organizacional e na maior identificação dos colaboradores com os valores institucionais da empresa. “Ao estruturar critérios, governança, indicadores e diretrizes formais para aplicação dos recursos, a Medabil consolidou uma atuação social contínua, transparente e alinhada à sua estratégia ESG, fortalecendo seu posicionamento como agente de desenvolvimento regional e transformação social. Além disso, o impacto deste programa transbordou para dentro da própria organização, onde nossos colaboradores sentem muito orgulho em contribuir e pertencer a uma empresa que abraça a comunidade em que está inserida e, que tem o entendimento de que sua ajuda irá beneficiar muitas pessoas através de uma legado físico e duradouro”, ressalta o gerente corporativo de Recursos Humanos, Mateus Sasso.

3. CONCLUSÃO:

O Programa Estruturar para Transformar nasceu da percepção de que responsabilidade social não deve se limitar a ações pontuais, mas se consolidar como compromisso permanente com as comunidades onde a empresa está inserida. Ao longo de sua construção, a iniciativa permitiu que a Medabil transformasse sua expertise técnica, ou seja, o seu próprio DNA, em ferramenta concreta de impacto social por meio da engenharia inteligente e do conhecimento especializado para promover melhorias reais na vida das pessoas.

As ações desenvolvidas contribuíram diretamente para a melhoria das condições físicas das instituições beneficiadas, refletindo na ampliação da segurança, acessibilidade, acolhimento e qualidade dos serviços prestados às comunidades atendidas. Indo além do que apoiar instituições, o Programa passou a fortalecer espaços de cuidado, inclusão, convivência e desenvolvimento comunitário, gerando impactos que permanecem para além das entregas físicas realizadas.

Um dos principais diferenciais da iniciativa está justamente na transição de ações pontuais para uma política estruturada de investimento social, baseada em critérios, governança, planejamento e acompanhamento contínuo. A partir dessa institucionalização, passaram a ser definidos critérios de elegibilidade das instituições, mecanismos de avaliação, indicadores de acompanhamento e diretrizes formais para a aplicação dos recursos, fortalecendo a transparência e a efetividade das atividades desenvolvidas.

Mesmo que pareça repetitivo, cabe ressaltar o aspecto fundamental: a utilização da própria expertise técnica da Medabil como elemento gerador de transformação social. Essa é a grande revolução! Ao direcionar soluções de engenharia, fabricação metálica, reaproveitamento de materiais e apoio técnico

especializado para projetos comunitários, a empresa amplia o impacto das iniciativas e garante mais qualidade, durabilidade e efetividade às entregas realizadas. E, claro, mais amor envolvido!

Ao mesmo tempo, o Programa também provocou transformações internas relevantes. O envolvimento dos colaboradores, o fortalecimento do sentimento de pertencimento e a aproximação entre empresa e comunidade reforçaram valores já enraizados na cultura organizacional da Medabil, consolidando uma atuação social mais humana, integrada e alinhada ao propósito da companhia. Outro ponto de destaque é o caráter contínuo e sustentável do Programa: a estrutura estabelecida permite a ampliação gradual das ações, o aprimoramento constante da política de investimento social e a replicação do modelo para novas frentes de atuação e instituições beneficiadas, garantindo sua evolução ao longo do tempo.

Ao conectar estratégia empresarial, responsabilidade social, governança e impacto coletivo, a Medabil fortalece seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades onde atua e demonstra, na prática, que empresas podem ser agentes ativos de transformação social. Mais do que estruturas metálicas, o Programa Estruturar para Transformar ajuda a construir pertencimento, dignidade, oportunidades e futuro!

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARROLL, Archie B. *The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders*. Business Horizons, 1991.

COMINI, Graziella. *Negócios sociais e inovação social no Brasil*. São Paulo: FGV/CEAPG, 2016.

PORTER, Michael E.; KRAMER, Mark R. *Creating shared value*. Harvard Business Review, 2011.

SCHEIN, Edgar H. *Organizational culture and leadership*. Hoboken: John Wiley & Sons, 2017.

CHIAVENATO, I. *Gestão de Pessoas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

5. INFORMAÇÕES DOS AUTORES:

- Mateus Sasso: gerente de RH Corporativo, com MBA em Gestão Estratégica de Pessoas e MBE em Engenharia de Produção e Serviços, e Mestrado em Psicologia Organizacional. Possui 18 anos de empresa, atuando como gestor das áreas de RH, SSMA, Serviços e Compliance, além de experiência na área industrial.
- Júlia Sasso: analista de DHO, bacharel em Psicologia e pós-graduanda em Psicologia Sistêmica. Possui experiência em desenvolvimento humano, treinamentos e saúde mental no contexto organizacional.